

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**IMPACTO DA CRONICIDADE NO BEM-ESTAR SUBJETIVO: ANÁLISE
PSICOSSOCIAL DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS DE PERNA**

Odezio Damasceno (odeziod@gmail.com)

Livia Moreira (livia@unilab.edu.br)

Dario Gregori (dario.gregori@ubep.unipd.it)

Matteo Martinato (Matteo.Martinato@ubep.unipd.it)

Natasha Frota (Natasha@unilab.edu.br)

O convívio com feridas crônicas, como as úlceras venosas de perna (UVP), impõe aos pacientes sobrecargas emocionais e sociais que frequentemente são subestimadas nos protocolos assistenciais convencionais. Compreender os gatilhos psicossociais é essencial para otimizar os desfechos clínicos e a adesão terapêutica. O objetivo do estudo foi analisar o impacto psicossocial e o bem-estar subjetivo de pacientes com UVP por meio da aplicação da escala Wound-QoL Well-being Index (WOMI). Realizou-se um estudo transversal e quantitativo em dois ambulatórios de referência em feridas entre novembro de 2025 e março de 2026. A amostra foi composta por 36 pacientes (idade média entre 43 e 90 anos; 75% do sexo feminino). A escala WOMI, composta por sete

itens e dividida nas subescalas de Bem-Estar Social e Bem-Estar Emocional, foi aplicada e os dados analisados por estatística descritiva, com pontuações de 0 (menor impacto) a 4 (maior impacto). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 7.755.281). Os resultados evidenciaram que a subescala de Bem-Estar Emocional apresentou maior sobrecarga média (2,66) em comparação à subescala Social (2,15). No domínio emocional, os itens "Ansiedade/Preocupação" (média 3,14) e "Estresse" (média 2,83) foram os estressores mais significativos. No domínio social e físico, a "Dor" foi identificada como o problema mais crítico, com 50% dos participantes relatando o nível máximo de impacto (escore 4; média 3,06). A situação social e o exsudato da ferida também contribuíram para a redução do bem-estar, enquanto o odor da ferida teve menor impacto relativo. Conclui-se que as UVP impõem um grave ônus emocional, impulsionado principalmente pela dor e ansiedade. Os achados reforçam a necessidade de estratégias de cuidado holístico que integrem o manejo sistemático da dor e o suporte psicológico como componentes indissociáveis do processo de cicatrização.

Palavras-chave: enfermagem; ulcera da perna; idoso.